



Na última semana, São Carlos registrou queda na umidade relativa do ar. Dados da Defesa Civil mostram que os índices permaneceram entre 30% e 40%. Ainda de acordo com a Defesa Civil, a cidade deve ficar sem chuva até o dia 15 de agosto, o que contribui para o aumento no risco de incêndio, principalmente em terrenos.

Em função dessa combinação, a Coordenadoria de Meio Ambiente e a Defesa Civil pedem que a população evite colocar fogo nessas áreas, muitas vezes desprotegidas. “Até o mês de julho, as constantes chuvas diminuíram os riscos de queimadas, mas o tempo seco voltou a deixar a cidade em alerta. Por isso, pedimos a compreensão da população. Com o clima seco, um pequeno foco de incêndio pode se transformar em um grande problema para a Defesa Civil, para o Corpo de Bombeiros e para o sistema público de saúde, que registra um aumento significativo no número de atendimentos de pessoas com problemas respiratórios”, disse o diretor da Defesa Civil, Claudionor Alves de Souza.

De acordo com o coordenador de Meio Ambiente, Paulo Mancini, todos os anos a Prefeitura desenvolve a campanha “São Carlos contra o Fogo”, que busca conscientizar a população sobre os riscos que as queimadas trazem ao meio ambiente e à saúde da população.

Ele lembra que duas leis versam sobre o tema. A Lei Federal 9.605/98, que multa e até prende quem é flagrado provocando queimadas e a Lei Municipal 12.902/01, que pune as pessoas que colocam fogo em terrenos baldios. “Sobre a Lei Municipal, o cidadão punido paga multa de R\$ 1,50 por metro quadrado de área queimada. Pode ser um valor considerado baixo, mas é importante lembrar que existem outras sanções, que podem transformar uma área queimada em crime ambiental”, alerta.

De acordo com Mancini, a campanha deve se estender até outubro, com a visita de educadores ambientais às escolas da rede pública. “As crianças são bons difusores daquilo que aprendem na escola. O nosso objetivo é que a mensagem sobre os riscos das queimadas chegue também aos adultos”, explica.

A fiscalização ambiental também está pronta para verificar denúncias sobre incêndios, que podem ser feitas pelo telefone 3364–3269 na Coordenadoria de Meio Ambiente.

**Fotos: Divulgação**

(06/08/2012)